



## REITERADA SOLICITAÇÃO DE PERÍCIA EM SÃO CARLOS

O Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo reiterou à Gerência Regional do Trabalho e Emprego de São Carlos, a solicitação de realização de perícia técnica, em caráter de urgência, nas dependências da TAM-MRO, para a apuração de periculosidade e insalubridade.

As áreas indicadas para a realização da perícia são as seguintes: Hangares 0, 1, 2, 3 e 4; o Setor de Inflamáveis, a Estação de Tratamento de Água e Esgoto e as seguintes Oficinas: Manutenção, Reparo e Suprimentos; Galvanoplastia; Material Composto; Pintura; Rodas e Freios; Limpeza Técnica; Estrutura; Usinagem; Não Destrutíveis (Raio X), Ultrassom e Líquidos Penetrantes; Termoplástico; Serigrafia; Laminados; Hidráulica; Trem de Pouso; Provedoria e Ferramentaria; Triagem; Tapeçaria; Poltrona; Eletrotécnica, Baterias e Eletrônica.

Além de ter reiterado a solicitação, o presidente do SAESP, Mandú, teve reunião com o Superintendente Regional do Trabalho de São Paulo, Luiz Antônio Medeiros, para quem esclareceu todos os detalhes da reivindicação do sindicato e da relevância da agilização dos trabalhos periciais, necessários para a comprovação de que os trabalhadores têm direito aos adicionais.



Contate-nos:  
São Paulo: (11) 5536-4678 / 80  
Colônia: (13) 3494-2741

E-mail: [info@aerosp.org.br](mailto:info@aerosp.org.br)  
Site: [www.aerosp.org.br](http://www.aerosp.org.br)

FILIE-SE AO  
SINDICATO. JUNTOS,  
SOMOS MAIS FORTES!

# A HORA DE LUTAR É AGORA!

Trabalhar na aviação não está mole não, as empresas exigem muito e deixam os trabalhadores de panela na mão.

Os trabalhadores do setor estão à beira da exaustão e cada vez mais explorados.

As empresas têm vivido num céu de brigadeiro, atravessando um ano com muita prosperidade, batendo recordes de ocupação de aeronaves e de faturamento.

O Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo – SAESP - vem travando uma grande luta pela conquista do reajuste salarial de 9%, encontrando muita resistência do patronato, que teima em não evoluir na prática das boas relações trabalhistas e sindicais. Há uma desproporção histórica entre os vultosos investimentos das empresas, principalmente na renovação de suas frotas, e o achatamento salarial imposto a seus funcionários. Isto remete ao raciocínio de que os trabalhadores foram transformados em “agentes financeiros” das empresas, com uma ressalva: ao contrário de investidores que são remunerados pelo capital aplicado, os profissionais da aviação acabam sendo expropriados de salários dignos e boas condições de trabalho.

Como os patrões tem acumulado muito gordura, tratam de empurrar com a barriga questões básicas como o pagamento dos adicionais de insalubridade e de periculosidade para os seus empregados.

Até agora, depois de muita enrolação, as empresas propuseram um reajuste de 6,34% para quem ganha até R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e nada para quem ganha acima deste valor. A proposta foi recusada pelo SAESP.

Passou da hora do patronato repensar as políticas de recursos humanos e de revisar o conceito que tem acerca de seus empregados. O reconhecimento esperado será na forma da concessão de reajuste salarial com aumento real, com impacto direto nos pisos salariais, vale-refeição e cesta básica.

**De tanta pressão**

**O trabalhador ainda se rebela**

**Vamos despertar o patrão**

**Batendo muita panela!**



**O AEROVIÁRIO**  
É um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).  
Edição finalizada em 03/12/2014  
Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa: Carlos Eduardo Ângelo  
E-mail: [info@aerosp.org.br](mailto:info@aerosp.org.br) - Site: [www.aerosp.org.br](http://www.aerosp.org.br)

